



Luan Carvalho Mendes

**ANÁLISE DE DESEMPENHO DE JOGADORES BRASILEIROS:
UMA COMPARAÇÃO ENTRE A ATUAÇÃO NO FUTEBOL
BRASILEIRO E EUROPEU**

LAVRAS – MG

2021

LUAN CARVALHO MENDES

**ANÁLISE DE DESEMPENHO DE JOGADORES BRASILEIROS: UMA
COMPARAÇÃO ENTRE A ATUAÇÃO NO FUTEBOL BRASILEIRO E EUROPEU.**

Projeto de pesquisa apresentado à Universidade
Federal de Lavras, como parte das exigências do
Curso de Graduação em Educação Física.

Alessandro Teodoro Bruzi
Orientador(a)

LAVRAS – MG

2021

**Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da Biblioteca
Universitária da UFLA, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).**

Mendes, Luan Carvalho.

Análise de desempenho de jogadores brasileiros: Uma
comparação entre a atuação no futebol brasileiro e europeu. / Luan
Carvalho Mendes. - 2021.

28 p.

Orientador(a): Alessandro Teodoro Bruzi.

TCC (graduação) - Universidade Federal de Lavras, 2021.
Bibliografia.

1. Futebol. 2. Scout. 3. Desempenho. I. Bruzi, Alessandro
Teodoro. II. Título.

LUAN CARVALHO MENDES

**ANÁLISE DE DESEMPENHO DE JOGADORES BRASILEIROS: UMA
COMPARAÇÃO ENTRE A ATUAÇÃO NO FUTEBOL BRASILEIRO E EUROPEU**

**PERFORMANCE ANALYSIS OF BRAZILIAN PLAYERS: A COMPARISON
BETWEEN THE PERFORMANCE IN BRAZILIAN AND EUROPEAN FOOTBALL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Graduação em Educação
Física, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADO 05 de Maio de 2021.
Dr. Alessandro Teodoro Bruzi UFLA
Prof. Luiz Ricardo Gonçalves

Prof. Dr. Alessandro Teodoro Bruzi
Orientador

**LAVRAS-MG
2021**

RESUMO

O Futebol é um esporte coletivo que se tornou uma das representações mais populares em todo o mundo. A entidade que é responsável por administrar este esporte é a FIFA, e possui mais filiados do que a própria Organização das Nações Unidas (ONU), mostrando como o futebol contempla uma intensa abordagem social e política por diversas regiões do planeta. O presente estudo teve como objetivo avaliar e comparar o desempenho de alguns jogadores de futebol profissionais brasileiros quando atuaram no Brasil e seu desempenho atuando na Europa, para verificar se há uma diferença considerável em suas ações e êxitos durante os jogos. Com caráter exploratório foram levantados os dados, a fim de serem usados como comparação para obter o resultado final da pesquisa. Os dados foram coletados através das plataformas SofaScore e WyScout, que fornecem um conjunto de informações através de sua base de dados que são concebidas para profissionais do futebol. Podemos concluir que houve diferenças consideráveis em algumas ações, principalmente em: conversão de gols, gols dentro da área, gols de fora da área, interceptações, faltas cometidas e faltas sofridas.

Palavras-chave: Futebol, Scout, Desempenho.

ABSTRACT

Football is a team sport that has become one of the most popular representations worldwide. The entity that is responsible for administering this sport is FIFA, and has more affiliates than the United Nations (UN) itself, showing how football contemplates an intense social and political approach across different regions of the planet. The present study aimed to evaluate and compare the performance of some Brazilian professional soccer players when they played in Brazil and their performance playing in Europe, to see if there is a considerable difference in their actions and successes during the games. The exploratory data were collected in order to be used as a comparison to obtain the final result of the research. The data were collected through the SofaScore and WyScout platforms, which provide a set of information through its database that are designed for football professionals. We can conclude that there were considerable differences in some actions, mainly in: goal conversion, goals inside the area, goals outside the area, interceptions, fouls committed and fouls suffered.

Keyword: Football, Scout, Performance.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Fluxograma referente à síntese dos procedimentos de coleta de dados.....9

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Jogadores selecionados para a pesquisa.....6

Quadro 2 Média das ações realizadas pelos atletas.....10

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Diferenças em valores percentuais nas ações dos atletas.....	11
Gráfico 2	Diferenças em valores percentuais nas ações dos atletas.....	12
Gráfico 3	Diferenças em valores percentuais nas ações dos atletas.....	13
Gráfico 4	Diferenças em valores percentuais nas ações dos atletas.....	14

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	2
3. OBJETIVOS.....	5
4. METODOLOGIA.....	5
5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	10
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
7. REFERÊNCIAS	17

1. INTRODUÇÃO

Natural de Bom Sucesso - MG, morei praticamente toda minha vida em Lavras – MG, e desde a infância tenho uma grande paixão por futebol. Minhas principais brincadeiras quase sempre eram feitas de uma bola e duas traves, reais ou imaginárias. Em casa, na rua, escola, clubes e escolinhas de futebol, era por lá que eu vivia.

Os anos foram passando e sempre continuei levando o futebol como algo que é importante pra mim. Dentre as vertentes que foram despertadas em mim está o interesse pela área de Bacharel em Educação Física, pois é o caminho onde eu posso me desenvolver e qualificar para poder fazer parte do mundo que eu desejo, o do futebol. Sempre gostei e acompanhei diversas outras modalidades e competições esportivas, e na medida em que fui me envolvendo com o curso, cada vez mais, gostava do que estava fazendo.

Escolhi pela UFLA porque além de ser da cidade em que eu moro, é uma referência em todo Brasil. Durante o curso na universidade tive a oportunidade de conhecer um pouco diversas áreas do conhecimento referentes à Educação Física, e certamente a pesquisa de dados do desempenho de atletas profissionais me chamou a atenção, pela importância que ela vem ocupando no futebol e nos outros esportes de alto rendimento. As equipes de alto nível estão cada vez mais interessadas nas áreas que buscam ajudar a contextualizar os jogos através dos números obtidos em pesquisas de Scout.

Realizei estágios na escolinha de futebol JM Sports onde tive o contato mais direto com a prática do jogo e uma participação no desenvolvimento dos jogadores, onde os mesmos buscavam evoluir quesitos técnicos e táticos do seu jogo.

Após passar por todas estas etapas da minha vida me sinto capaz de contribuir com um pouco de conhecimento sobre o desenvolvimento do futebol e a característica do jogo que está sendo praticado nos dias atuais, tanto no Brasil como na Europa, e apresentar resultados que possam ser úteis para pesquisas futuras.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nascido em São Paulo, filho de pai inglês e mãe Brasileira, Charles Miller é considerado o precursor do futebol no Brasil. Estudou na Inglaterra entre 1884 e 1894 e ao voltar para o Brasil começou a difundir a prática do esporte a partir das regras trazidas da Inglaterra, assim como bolas de couros e uniformes. Inicialmente o esporte se espalhou pelas fábricas e posteriormente deu início ao surgimento dos primeiros clubes. O primeiro clube oficial do Brasil segundo a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) foi fundado no Rio Grande do Sul, no ano de 1990, com nome de Sport Club Rio Grande (MANTOVANI, 1999).

Nos dias atuais, o futebol é uma das representações mais populares em todo o mundo. A entidade que é responsável por administrar este esporte é a FIFA, e possui mais filiados do que a própria Organização das Nações Unidas (ONU), mostrando como o futebol possui uma intensa abordagem social e política por diversas regiões do planeta. Com o cenário atual de globalização do esporte, uma série de tradições culturais e regionais vem sendo diluídas em decorrência da transformação do futebol devido ao grande interesse financeiro que o cerca (FIFA, 2010).

Segundo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em levantamento divulgado em 2015, existem 28.203 jogadores profissionais registrados, cerca de 23.238 (82,4%) ganham até 1000 reais. São 742 clubes profissionais, mas apenas 128 possuem calendário de jogos para todo o ano. Este é um lado pouco explorado e divulgado sobre a dura realidade do esporte, diferente dos altos salários e status social pertencentes a uma pequena parcela de jogadores. Um problema enfrentado pelo esporte é também a exploração de crianças e adolescentes por parte dos treinadores e pais através de pressão por desempenho desde muito cedo (REZER, 2005; CBF, 2015).

A prática do futebol no decorrer da história se popularizou devido a sua manifestação em diferentes lugares, em espaços reduzidos, na rua esburacada, escolas, locais privados, e com a possibilidade de improvisar uma bola com os mais diversos elementos (REZER, 2005).

A multiplicidade de componentes do jogo desenvolve a necessidade de rápida tomada de decisão. A interação de jogadores, bola, espaço delimitado, objetivo, a dinâmica e cooperação cria uma complexidade que exige dos participantes ações organizadas entre os

diferentes agentes existentes no jogo. É sempre um processo que gera um novo componente situacional (GRECO, 1998).

A precisão e qualidade dos movimentos aliada as escolhas táticas de acordo com a situação do jogo, são fatores determinantes para a obtenção do êxito (GARGANTA, 1997; GRECO, 1998).

Portanto, o desempenho psicomotor e o recurso técnico do jogador durante uma partida são condicionados pela simultaneidade das ações individuais e coletivas dos companheiros de equipe e dos adversários. A presença de vários fatores interdependentes impedem o praticante executar as mesmas ações para chegar ao gol. Isto implica, na maioria das vezes, uma vantagem da defesa sobre o ataque, pois a tomada da decisão geralmente é mais complexa que a reação. Para Júlio e Araújo (2005) vantagem se deve pelo fato da organização defensiva se beneficiar dos erros e das ações mal realizadas pelo sistema ofensivo adversário. O Futebol atual é jogado em um ritmo acelerado, que necessita dos jogadores atenção e empenho constante para se tomar as melhores decisões. Cada vez mais cresce a necessidade de uma maior velocidade de processamento da informação, tomada de decisão e execução técnica (GARGANTA, 1997; RAMOS, 2006).

A organização dos processos, capacidade de percepção eficiente, conhecimento tático avançado, leituras das situações de jogo e capacidade de antecipar aos acontecimentos são atributos de jogadores que se destacam no alto rendimento esportivo (LÁZARO et al, 2002).

A literatura apresenta as habilidades técnicas como um recurso fundamental para o desempenho satisfatório no esporte, pois só a partir dela a inteligência tática vai se desenvolver e exteriorizar. Um jogador de alto rendimento precisa ter a técnica apurada, para poder ficar livre para processar as situações que o jogo apresenta e conseqüentemente tomar as melhores decisões (MESQUITA, 2008).

No século XXI, os profissionais envolvidos com o futebol vêm dando uma importância cada vez maior nas áreas que estudam e observam o jogo através da análise de desempenho, o que a torna uma ferramenta de trabalho indispensável na modalidade no que diz respeito ao futebol de alto rendimento (VENTURA, 2013).

Segundo Pacheco (2005), na Europa, principalmente na Inglaterra, França, Alemanha, Espanha, Itália, Portugal, Holanda e Bélgica, a análise de desempenho de jogadores e equipes atingiu um patamar de extrema importância. Vales Vázquez (2012) salienta que é

imprescindível que nas equipes de topo, tenha um departamento voltado para que os especialistas façam análises e observações multidimensionais do jogo. Avaliar o comportamento competitivo de jogadores e equipes permite caracterizar, contextualizar e concretizar informações que ajudarão os mesmos a realizarem as exigências as quais eles são impostos.

Para Ventura (2013), a análise de desempenho é tão fundamental que está cada vez mais inserida na prática diária do trabalho de um treinador de futebol, onde estes profissionais, independente do nível que atuam, vêm dando o devido valor a esta área.

Ainda de acordo com Ventura (2013), a análise de desempenho em esportes coletivos teve início através do Basquete, e posteriormente se pulverizou para diversas modalidades, entre elas o Futebol. A análise do jogo se deu origem na década de 30, nos Estados Unidos. Em 1931 Lowell Messersmith iniciou os primeiros estudos com o objetivo de analisar fatores físicos, mais especificamente as distâncias percorridas pelos atletas (GARGANTA, 2001).

A observação e análise do jogo é um processo que tem como objetivo a coleta de indicadores e a análise de comportamentos, decorrentes de jogos e competições, o que fornece informações sobre o desempenho individual e coletivo, o que posteriormente condiciona uma melhor intervenção técnica por parte dos treinadores e demais membros da comissão técnica (CARLING et al., 2005)

Segundo Vázquez (2012) o processo que envolve a análise de desempenho consiste em coletar e examinar dados dos comportamentos coletivos e individuais durante treinos e jogos, com o objetivo de identificar regularidades nas ações, a fim de reconhecer uma estrutura organizativa (aspectos morfofuncionais) e de tomada de decisão (aspectos atitudinais).

A literatura também discorre para outro conceito no que diz respeito à área de análise, o scout. De acordo com Ventura (2013) o scout é um processo cujo objetivo está na observação de indicadores para investigar aspectos pormenores do jogo. Enquanto Pedreño (2014) define scout como um trabalho desempenhado pelo analista, que possibilita recolher informações, contextualizar e manipular os dados obtidos de jogos e treinamentos da própria equipe ou de adversários, através de ferramentas e programas específicos, e consequentemente, fornecer informações importantes para a tomada de decisão do técnico principal.

De acordo com Sanchez (2015) o profissional que trabalha com o Scout está mais ligado diretamente a prospecção e captação de jogadores. A análise de desempenho tem como objetivo principal quesitos táticos e comportamentais de adversários e da própria equipe. Para o mesmo autor, os chamados scouters trabalham com análises individuais de jogadores. Portanto, podemos perceber a distinção entre os conceitos de análise de desempenho e scout.

Silva (1999) Nos mostra que diversos estudos tanto comparativos como descritivos dos parâmetros observáveis do jogo, vêm contribuindo para o entendimento e evolução do futebol. Castelo (1994) ainda ressalta a importância da metodologia correta e coerente para atingir os objetivos no processo de observação e análise dos conteúdos do Futebol. O método que será utilizado para observação e análise deve ser inserido em um contexto da realidade competitiva de cada equipe ou jogador a fim de que a estrutura do jogo de Futebol possa ser observada de forma sistematizada.

3. OBJETIVOS

Avaliar e comparar o desempenho dos jogadores de futebol profissionais brasileiros, que atuaram em clubes do Brasil e da Europa, utilizando ferramentas de Scout, para verificar se há uma diferença considerável em suas ações durante as partidas que são disputadas em países diferentes.

4. METODOLOGIA

Para a consecução dos objetivos propostos, será realizada uma pesquisa de campo, por meio de análise de Scout de atletas brasileiros profissionais de futebol, que atuaram em clubes do Brasil e da Europa, para verificar se há uma diferença considerável em suas ações durante as partidas que são disputadas em países diferentes.

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de caráter exploratório, que propõe identificar se existem diferenças relevantes nas ações tomadas e executadas durante as partidas de futebol pelos jogadores profissionais.

A pesquisa foi feita analisando os dados de quinze jogadores de futebol profissionais nascidos no Brasil, que tenham atuado por pelo menos uma temporada completa no futebol brasileiro e, posteriormente, tenham se transferido para o futebol europeu completando pelo menos uma temporada.

Como critério de equidade, foram selecionados atletas de todas as posições do campo; zagueiros, laterais, meias e atacantes, com a exceção dos goleiros, pois as estatísticas importantes, para esta posição específica, se diferem das outras. As partidas que foram selecionadas para análise fazem parte das ligas nacionais de cada país, o que corresponde a um campeonato de 38 rodadas, onde todas as equipes se enfrentam dentro e fora de seus estádios. O vencedor é a equipe que soma mais pontos ao final da competição.

Quadro 1 – Jogadores selecionados para a pesquisa.

None	Apelido	Posição	Clube brasileiro/ anos de atuação	Clube europeu/ anos de atuação
Antony Matheus dos Santos	Antony	Atacante	São Paulo – 2019	Ajax (Holanda) - 2020
Arthur Henrique Ramos de Oliveira Melo	Arthur	Meio campo	Grêmio – 2016 e 2017	Barcelona (Espanha) – 2018 e 2019
Bruno Guimarães Rodrigues Moura	Bruno Guimarães	Meio campo	Athletico PR. – 2018 e 2019	Lyon (França) – 2020
Éder Gabriel Militão	Éder Militão	Zagueiro/ lateral direito	São Paulo - 2017	Porto (Portugal) – 2018 e 2019
Emerson Aparecido Leite de Souza Junior	Emerson	Lateral direito	Atlético MG - 2018	Real Bétis (Espanha) – 2019 e 2020
Gabriel Fernando de Jesus	Gabriel Jesus	Atacante	Palmeiras - 2016	Manchester City (Inglaterra) – 2017 a 2020
Guilherme Antonio Arana Lopes	Guilherme Arana	Lateral esquerdo	Corinthians – 2016 e 2017	Sevilla (Espanha) – 2018 e 2019
João Pedro Junqueira de Jesus	João Pedro	Atacante	Fluminense - 2019	Watford (Inglaterra) – 2020
Lucas Tolentino Coelho de Lima	Lucas Paquetá	Meio campo	Flamengo – 2017 e 2018	Milan (Itália) – 2019 e 2020

Marcio Rafael Ferreira de Souza	Rafinha	Lateral direito	Flamengo - 2019	Bayern de Munique (Alemanha) 2017 e 2018
Paulo Henrique Sampaio Filho	Paulinho	Atacante	Vasco – 2017 e 2018	Bayer Leverkusen (Alemanha) 2019 e 2020
Renan Augusto Lodi dos Santos	Renan Lodi	Lateral esquerdo	Athletico PR - 2018	Atlético de Madri (Espanha) – 2019 e 2020
Richarlison de Andrade	Richarlison	Atacante	Fluminense – 2016	Watford e Everton (Inglaterra) 2017 a 2020
Rodrygo Goes	Rodrygo	Atacante	Santos - 2018	Real Madrid (Espanha) – 2019 e 2020
Vinícius José Paixão de Oliveira Júnior	Vinícius Júnior	Atacante	Flamengo – 2017 e 2018	Real Madrid (Espanha) – 2019 e 2020

Para obter os dados necessários para o estudo foram feitas pesquisas bibliográficas na plataforma Google Acadêmico e SciELO para entender como são feitos as coletas de dados e análises de Scout.

Com caráter exploratório foram levantados os dados referentes às atuações dos jogadores profissionais quando jogavam no futebol brasileiro e, em outro período, jogaram na Europa, a fim de serem usados como comparação, para obter o resultado final da pesquisa. Os dados foram coletados através das plataformas SofaScore e Wyscout, que fornecem um conjunto de informações através de sua base de dados que são concebidas para profissionais do futebol.

- WyScout – Uma plataforma com enorme base de dados, estatísticas e vídeos para profissionais do futebol. Proporciona a jogadores, treinadores, olheiros, agentes, árbitros, clubes e federações dados importantes que auxiliam no desenvolvimento de suas tarefas.
- SofaScore - O aplicativo SofaScore possui dados de Scout de diversos campeonatos realizados ao redor do mundo. É possível acompanhar, a Copa do Mundo, Liga dos Campeões, Supercopa da Europa, EL Europa, EPL Premier, Primera La Liga BBVA, Serie A TIM, Bundesliga, Ligue 1, Super Lig, MLS, além de 550 outras competições.

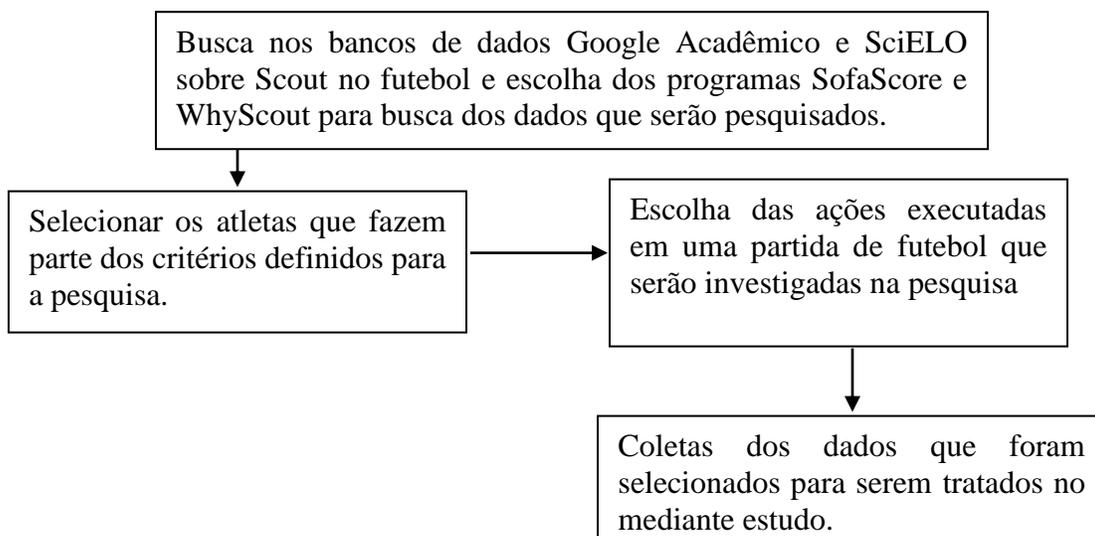
Os dados analisados correspondem a ações importantes de um jogador de futebol para que ele possa ter um bom desempenho no jogo e, conseqüentemente, ajudar a sua equipe a obter uma boa performance. Os dados selecionados foram:

- Jogos - corresponde ao número total de vezes que os atletas participaram de uma partida, seja iniciando como titulares ou entrando no decorrer dos jogos.
- Iniciou - número de vezes que os jogadores iniciaram uma partida entre os titulares da equipe.
- Minutos por jogo – é a média de minutos jogados pelos atletas durante os jogos em que eles atuaram.
- Gols – número total de vezes que os atletas marcaram gols nos jogos analisados.
- Chutes por jogo – média de vezes que os atletas finalizaram para gol durante as partidas.
- Conversão de gols em porcentagem – é a eficiência que os atletas possuem para marcar gols em relação ao número de tentativas de finalizações que eles executam.
- Gols de dentro da área – número de gols marcados de dentro da área adversária.
- Gols de fora da área - número de gols marcados de fora da área adversária.
- Assistências – número de vezes que os jogadores deram um passe que resultou em um gol do companheiro de equipe.
- Passes decisivos – são passes que originam uma jogada de ataque perigosa para a sua equipe.
- Efetividade do passe em porcentagem – é a relação de passes que os atletas acertam de acordo com suas tentativas.
- Passe no seu campo – é a quantidade média por jogo de passes que os atletas fazem no seu próprio campo de defesa durante uma partida.
- Passe no campo adversário – o valor médio de passes por jogo que os atletas realizam no campo de defesa do adversário.
- Bolas longas – a média de passes por jogo que percorrem longas distâncias.
- Interceptações – o número médio de vezes por jogo que os atletas conseguem interceptar um passe adversário recuperando a bola para sua equipe.

- Dribles certos – a quantidade média de vezes por partida que os atletas conseguem driblar seu adversário.
- Acerto do drible em porcentagem – a relação entre acerto e erro nas tentativas de dribles que os atletas fazem durante as partidas.
- Duelos de bolas vencidas – o número de vezes que os atletas vencem um duelo contra o adversário de bolas divididas, seja pelo ar ou pelo chão, durante uma partida.
- Faltas cometidas – média de vezes que os atletas cometem uma falta no adversário durante as partidas
- Faltas sofridas – média de vezes que os atletas sofrem faltas dos adversários.

Para tratamento e análise dos dados será feita a média do desempenho de cada uma das ações coletadas, de todos os jogadores, no período em que atuaram no Brasil e será comparado com as médias correspondentes dos períodos em que eles jogaram no futebol Europeu, sendo possível comparar se há de fato uma diferença significativa entre os resultados obtidos na Europa em comparação com os obtidos no Brasil. A variação destes dados também serão representados em porcentagens, mostrando se houve acréscimo ou decréscimo nos resultados pesquisados.

Figura 1 – Fluxograma referente à síntese dos procedimentos de coleta de dados



5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Quadro 2 – Média das ações realizadas pelos atletas.

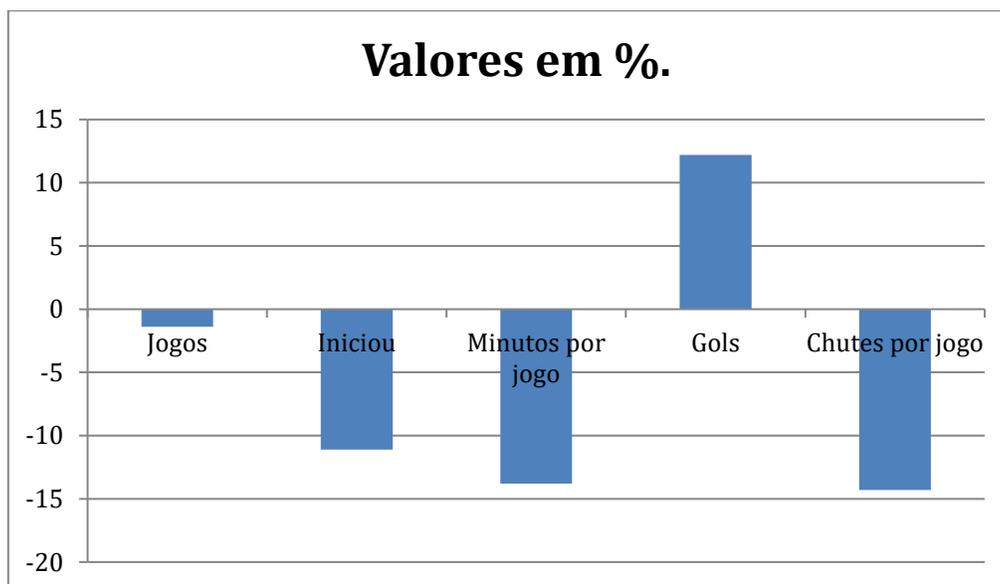
Médias	Jogos	Iniciou	Minutos por jogo	Gols	Chutes por jogo
Brasil	28,7	23,5	72,8	4,1	1,05
Europa	28,3	20,9	62,8	4,6	0,9
Oscilação (%)	-1,4%	-11,1%	-13,8%	12,2%	-14,3%

Médias	Conversão de gols (%)	Gols dentro da área	Gols fora da área	Assistência	Passes decisivos
Brasil	12,4	3,5	0,6	2,3	0,9
Europa	16,7	4,3	0,3	2,7	0,8
Oscilação (%)	34,7%	22,8%	-50%	17,4%	-11,1%

Médias	Efetividade do passe (%)	Passe no seu campo	Passe campo adversário	Bolas longas	Interceptações
Brasil	81,5	12,7	18,5	1,45	0,9
Europa	82,5	10,3	16,9	1,55	0,7
Oscilação (%)	1,2%	-18,9%	-8,65%	6,9%	-22,2%

Médias	Dribles certos	Acerto do drible (%)	Duelos de bolas vencidos	Faltas cometidas	Faltas sofridas
Brasil	1,1	54	5,4	1,25	1,85
Europa	1,1	59,6	4,65	0,9	1,38
Oscilação (%)	0%	10,4%	-13,9%	-28%	-25,4%

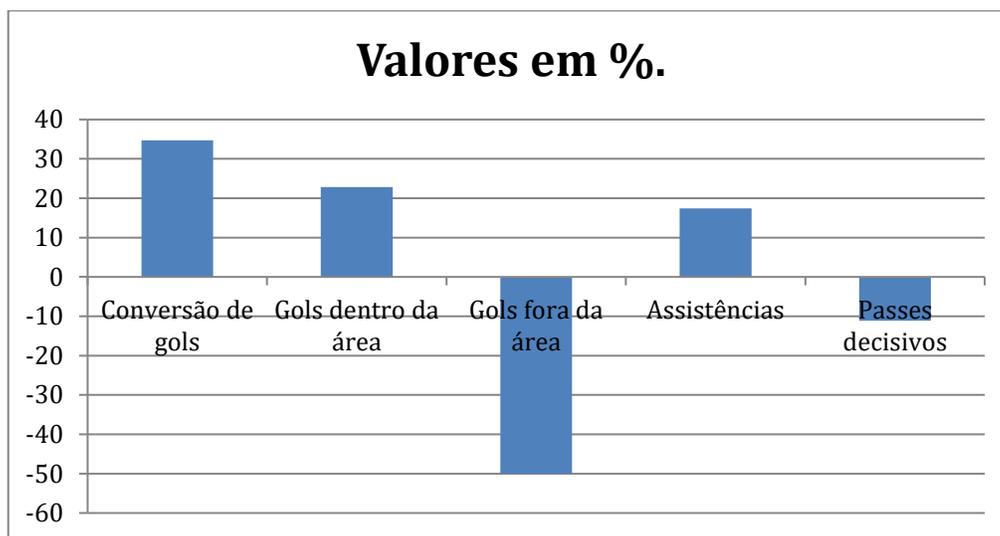
Gráfico 1 – Diferenças em valores percentuais nas ações dos atletas



Pode-se verificar no Gráfico 1, alterações nos resultados pesquisados referentes as ações dos atletas profissionais. Atuando no futebol Europeu, estes atletas apresentaram uma pequena queda de 1,4% nos indicadores de jogos em que participaram, onde a média que era de 28,7 partidas no futebol brasileiro caiu para 28,3 no Europeu. Outros resultados que apresentaram quedas foram partidas iniciadas e minutos por jogo, 11,1% e 13,8% respectivamente, o que nos leva a crer que os jogadores enfrentam uma maior concorrência para conseguirem participar dos jogos quando estão atuando no futebol europeu.

Em contrapartida, os indicadores das atuações no futebol europeu apontam um aumento no número de gols, mesmo com a queda dos chutes realizados por jogo. Foram 12,2% de tentos anotados a mais, mesmo com uma diminuição de 14,3% de finalizações executadas pelos atletas. Desta forma, identifica-se que as condições em que os atletas recebem a bola para finalizar são mais benéficas a eles, pois mesmo chutando menos conseguiram marcar mais gols.

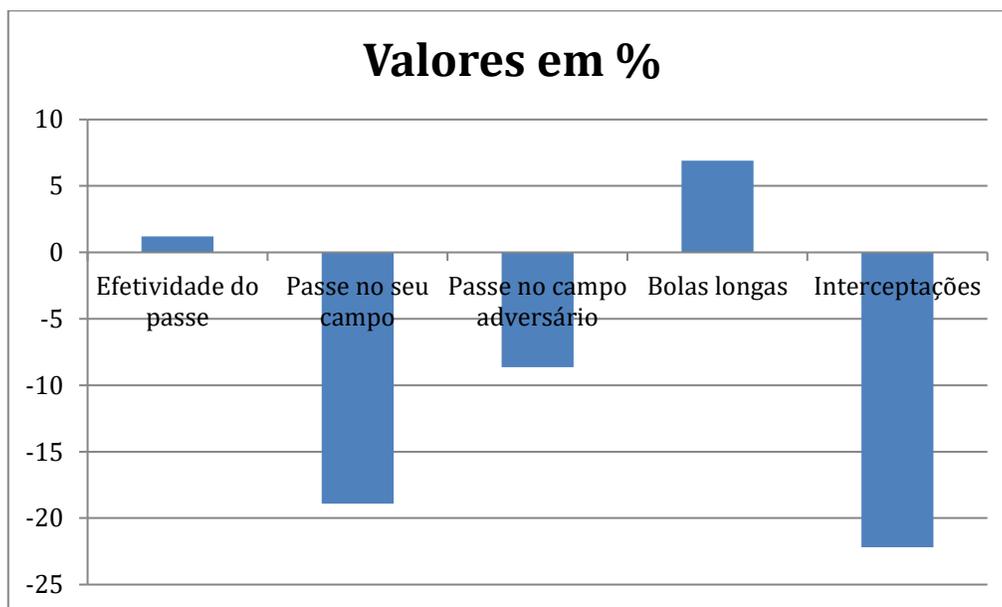
Gráfico 2 – Diferenças em valores percentuais nas ações dos atletas



Com base nos dados obtidos, verificou-se que no futebol Europeu os atletas conseguiram melhorar substancialmente a sua eficiência para converter as chances recebidas em gols, um aumento de 34,7% de aproveitamento, o que reforça os dados obtidos no Gráfico 1, apontando que as condições em que os atletas recebem a bola para finalizar são mais benéficas a eles. Outro fator que também corrobora com essa análise é o aumento de 22,8% no número de gols feitos dentro da área adversária, que é um local mais propício para os atletas receberem a bola em boas condições para marcarem os gols, em contrapartida, houve uma queda de 50% nos gols feitos fora da área, que é um local mais difícil para conseguirem marcar.

A relação entre assistências e passes decisivos também nos mostra um indicador importante, pois, mesmo com uma queda de 11,1% no número de passes decisivos o número médio de assistências subiu para 17,4%, o que também aponta que as condições para a equipe obter um gol é facilitada no futebol Europeu.

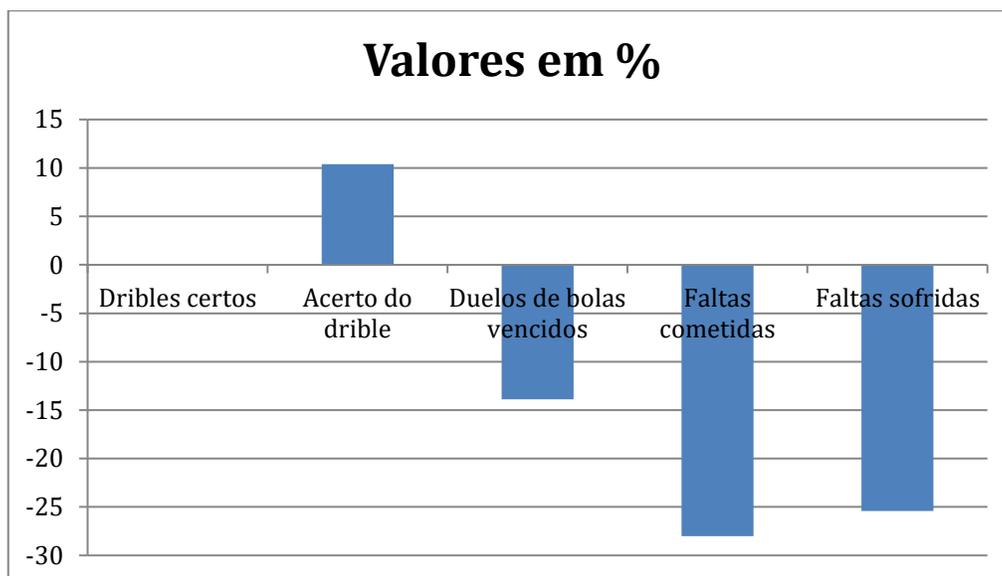
Gráfico 3 – Diferenças em valores percentuais nas ações dos atletas



No Gráfico 3 é possível observar que houveram quedas nos indicadores de passes curtos, seja no campo defensivo da equipe (-18,9%) ou no campo de ataque (-8,65%). Desta forma, identifica-se que os jogadores realizaram um número menor de passes trocados no futebol europeu. Somando isso ao fato do aumento no número de bolas longas (6,9%) e queda nos indicadores de interceptações de passes (-22,2%) podemos concluir que, o jogo praticado na Europa está sendo mais objetivo, com passes que percorrem maiores distâncias, sem perder qualidade e efetividade, já que estão sendo interceptados em menores frequências.

A efetividade dos passes realizados pelos atletas, sejam eles passes curtos ou longos, não apresentaram alterações significativas (aumento de 1,2%), mostrando que a mudança comportamental nos passes estão mais relacionadas à questões táticas do que técnicas.

Gráfico 4 – Diferenças em valores percentuais nas ações dos atletas



Analisando os dados obtidos através do Gráfico 4, verificaram-se mudanças importantes em aspectos defensivos dos jogadores. Com relação às faltas, houve uma queda considerável tanto nas cometidas (-28%) como nas sofridas (-25,4%) pelos atletas, indicando que no futebol brasileiro a ocorrência dessas infrações estão bem mais altas do que no europeu. A ocorrência de duelos de bolas vencidos pelos jogadores também sofreu queda de 13,9%, reforçando as mudanças constatadas nos aspectos defensivos do jogo.

Outro fator analisado neste gráfico foram os dribles, que apresentaram um aumento de 10,4% nos acertos em relação às tentativas. A quantidade de dribles certos se manteve estável. Conclui-se, portanto, que as tomadas de decisões dos atletas para escolherem melhor o momento de executar o drible melhoraram na Europa em comparação com os dados obtidos no Brasil.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisar todos os dados coletados para esta pesquisa, pode-se afirmar que os resultados observados sugerem alterações consideráveis em indicadores de algumas ações realizadas pelos jogadores de futebol, enquanto outros indicadores se mantiveram estáveis. Os atletas brasileiros quando atuam na Europa demonstraram melhorias em número de gols feitos, conversão de gols e gols dentro da área. Em contrapartida, os indicadores mostraram quedas consideráveis em gols fora da área, interceptações, faltas cometidas e faltas sofridas. Os demais itens pesquisados se mantiveram estabilizados ou não tiveram alterações relevantes. Portanto, a partir deste estudo, podemos sugerir através das características observadas nos atletas que, quando eles estão jogando no futebol Europeu, recebem a bola mais vezes e em condições melhores para marcarem o gol dentro da área de ataque. Também foi possível verificar uma diferença grande em aspectos defensivos, já que eles cometem e sofrem um número menor de faltas, assim como possuem dificuldade em interceptar os passes.

É importante salientar diferenças existentes entre o futebol brasileiro e o europeu que acabam por interferir no jogo. A preparação física e tática na Europa possui um melhor desenvolvimento, muito pelo fato de que as equipes possuem um tempo maior de treino e descanso, decorrente do número menor de jogos que as equipes realizam em comparação com as equipes brasileiras, que possuem um calendário com um número maior de jogos, o que acaba prejudicando o nível e a qualidade do futebol brasileiro. A falta de estabilidade dos profissionais que trabalham no futebol brasileiro, devido à cultura imediatista existente no Brasil, que exige resultados em curto prazo, também prejudica muito o nível do futebol praticado, pois para se atingir um nível de excelência física, técnica e tática no futebol demanda tempo para seu desenvolvimento. E por fim, é importante ressaltar que a concentração de jogadores do mais alto nível é maior na Europa, pois devido a sua condição financeira conseguem levar os melhores atletas para atuarem em seu continente, o que acaba influenciando positivamente na qualidade do jogo.

Os resultados obtidos por este estudo são suscetíveis a variações, podem sofrer alterações de acordo com características dos jogadores a serem analisados, assim como

diferenças nos padrões táticos das equipes, o que também causa modificações nas características das ações dos jogadores. Por outro lado, mais estudos são necessários, pois existe um número limitado de materiais disponíveis para análise de Scout no futebol.

7. REFERÊNCIAS

- ALVES, R. A educação Física na construção da cidadania. Goiás: 2006.
- CARLING, C.; WILLIAMS, A.; REILLY, T. The handbook of soccer match analysis a systematic approach to improving performance. London Routledge. 2005.
- CASTELO, J. Futebol modelo técnico-tático do jogo identificação e caracterização das grandes tendências evolutivas das equipas de rendimento superior. Lisboa: FMH. 1994.
- COSTA, I. T. Princípios Táticos do Jogo de Futebol: conceitos e aplicação. Motriz, Rio Claro, v. 15, n. 3, p.657-668, jul. 2009.
- CARRANO, P. C. R. Juventude e Políticas Públicas no Brasil. Revista Brasileira de Educação, ed. 24, p. 16-39, 2003.
- FRANKS, I.; GOODMAN, D.; MILLER, G. Analysis of performance: Qualitative or quantitative. SPORTS, mar. 1986.
- FRANKS, I.; MCGARRY, T.; HANVEY, T. From notation to training: Analysis of the penalty kick. Insight. v. 3, p. 24 – 25, 1999.
- GARGANTA, J. Análise da performance nos jogos desportivos.: Revisão acerca da análise de jogo. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Porto, v. 1, n. 1, p. 27-64, jan. 2001.
- GARGANTA, J. Modelação tática do jogo de futebol – estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, 1997.
- GODINHO, M. Controlo motor e aprendizagem. Fundamentos e aplicações, FMH Edições, Lisboa, v. 2, 2002.
- GRECO, P. J.; BASTOS, A.; NOVELI, E.; FILHO, E.; NOCE, F.; PAULA, P.; SOUZA, P.; COSTA, V. T. Análise dos nível de conhecimento tático em futsal, handebol e voleibol dos III Jogos da Juventude. Publicações Indesp. Brasília: Athenas, p. 82-102, 1998.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação Esportiva Universal - Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- JÚLIO, L.; ARAÚJO, D. Abordagem dinâmica da acção tática no jogo de futebol. In: ARAÚJO, D. (Ed.). O contexto da decisão - a acção tática do desporto. Lisboa: Visão e Contextos Lda, Cap.10, p. 159-178, 2005.
- LAGO, C. The influence of match location, quality of opposition, and match status on possession strategies in professional association football. Journal of Sports Sciences, ed. 27, 1463-1469, 2009.

- LAMES, M.; HANSEN, G. Designing observational systems to support top-level teams in game sports. *International Journal Of Performance Analysis In Sport*. p. 83-93. jul. 2001.
- LÁZARO, J. P.; OLIVEIRA, M. Caracterização dos comportamentos pré-competitivos dos jogadores de futebol da 1ª Liga Portuguesa. *Treino Desportivo*, v.18, p. 28-32, 2002.
- MENDES, L.; JANEIRA, M. Basketball performance - multivariate study in Portuguese Professional basketball male teams. In M. Hughes & F. Tavares, IV World Congress of Notational Analysis of Sport, p. 103 – 111. Porto, 1998.
- MESQUITA, I. M. R.; GRAÇA, A. S. O conhecimento estratégico de um distribuidor de alto nível. *Treino Desportivo*, v.17, p. 15-20, 2002.
- MONTOVANI, M. Futebol teoria e prática. 1ª ed. Phorte. São Paulo. 1999.
- PACHECO, R. Segredos de balneário. A palestra dos treinadores de futebol antes do jogo: Prime Books. 2005.
- PEDREÑO, J. Scouting en Futbol del Futbol Base al Alto Rendimiento: MC Sports. 2014.
- RAMOS, Á. Treino da velocidade do futebolista: Análise do microciclo. *Treino Desportivo*, v.30, p. 10-15, 2006.
- REZER, R. Futebol e Futsal. Possibilidades e limitações da prática pedagógica em escolinhas: Chapecó: Universitária, 2005.
- SANCHEZ, F. Que esconde tu rival? : FutbolDLibro. 2015.
- SILVA, M. A concepção de jogo: Tarefa fundamental do treinador na preparação da equipa. In F. Tavares (Ed.), *Estudos CEJD 2 : Estudo dos jogos desportivos : Concepções, metodologias e instrumentos* (pp. 99- 102). Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto. Centro de Estudos dos Jogos Desportivos. 1999.
- VÁSQUEZ, A. Fútbol del análisis del juego a la edición de informes técnicos. Coruña: MCSports. 2012.
- VENTURA, N. Observar para ganhar. Lisboa: Primebooks. 2013.
- VIEIRA, L. A. Formação do leitor: a família em questão. Escola de Ciência da Informação da UFMG, Belo Horizonte 2004. Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/308.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2020.